

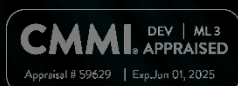
# Glantt Global

We think tech

**3º Trimestre**

Informação Financeira Intercalar

2025



## Índice

Demonstração Condensada da Posição Financeira Consolidada .....	3
Demonstração Condensada dos Resultados Consolidados.....	4
Demonstração Condensada do Rendimento Integral.....	5
Demonstração Condensada de Alterações do Capital Próprio .....	5
Demonstração Condensada dos Fluxos de Caixa Consolidados .....	6
Notas explicativas seleccionadas .....	7

## Demonstração Condensada da Posição Financeira Consolidada a 30 setembro de 2025

(valores em euros)

<b>ATIVO</b>			
	<b>30/set/25</b>	<b>31/dez/24</b>	<b>Variação (%)</b>
<b>Não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	6 583 531	7 242 846	-9,10%
Goodwill	92 947 414	91 882 313	1,16%
Ativos Intangíveis	34 214 566	33 657 050	1,66%
Outros Investimentos Financeiros	654 092	539 376	21,27%
Contas a receber de clientes e outros devedores	3 410 064	3 854 963	-11,54%
Ativos por Impostos Diferidos	1 058 067	925 871	14,28%
	<b>138 867 734</b>	<b>138 102 419</b>	<b>0,55%</b>
<b>Corrente</b>			
Inventários	2 577 575	2 126 331	21,22%
Contas a receber de clientes e outros devedores	27 804 402	26 461 444	5,08%
Caixa e equivalentes de caixa	14 531 656	12 659 744	14,79%
Acréscimos e diferimentos ativos	13 327 845	7 041 762	89,27%
Ativos operações descontinuadas	156 006	287 137	-45,67%
	<b>58 397 484</b>	<b>48 576 419</b>	<b>20,22%</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>197 265 218</b>	<b>186 678 837</b>	<b>5,67%</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO</b>			
	<b>30/set/25</b>	<b>31/dez/24</b>	<b>Variação (%)</b>
<b>Capital e reservas atribuíveis aos detentores do capital</b>			
Capital social	60 874 008	60 874 008	0,00%
Prêmios de emissão	10 255 221	10 255 221	0,00%
Ações Próprias	(648)	(648)	0,00%
Outras reservas	31 260 623	30 730 789	1,72%
Reservas de conversão cambial	(3 022 993)	(3 246 477)	-6,88%
Resultados retidos de exercícios anteriores	(20 334 238)	(20 979 557)	-3,08%
Resultados retidos no exercício	5 713 241	5 038 453	13,39%
<b>Capital Próprio atribuível a acionistas</b>	<b>84 745 212</b>	<b>82 671 789</b>	<b>2,51%</b>
Interesses que não controlam	1 325 521	1 429 236	-7,26%
<b>Total do Capital Próprio</b>	<b>86 070 733</b>	<b>84 101 025</b>	<b>2,34%</b>
<b>PASSIVO</b>			
	<b>30/set/25</b>	<b>31/dez/24</b>	<b>Variação (%)</b>
<b>Não corrente</b>			
Contas a pagar a fornecedores, outros credores e outros passivos Financeiros	1 770 833	2 635 240	-32,80%
Empréstimos	28 373 982	22 626 618	25,40%
Empréstimos Locação	2 965 550	3 500 619	-15,28%
Provisões para outros passivos e encargos	529 199	527 799	0,27%
Passivos por Impostos Diferidos	7 324 266	7 287 991	0,50%
	<b>40 963 830</b>	<b>36 578 267</b>	<b>11,99%</b>
<b>Corrente</b>			
Contas a pagar a fornecedores, outros credores e outros passivos Financeiros	22 820 811	23 052 890	-1,01%
Empréstimos	11 575 483	15 358 755	-24,63%
Empréstimos Locação	2 477 798	2 520 015	-1,68%
Acréscimos e diferimentos passivos	32 934 890	24 632 118	33,71%
Passivos operações descontinuadas	421 673	435 766	-3,23%
	<b>70 230 655</b>	<b>65 999 545</b>	<b>6,41%</b>
<b>Total do Passivo</b>	<b>111 194 485</b>	<b>102 577 813</b>	<b>8,40%</b>
<b>Total do Capital Próprio e Passivo</b>	<b>197 265 218</b>	<b>186 678 837</b>	<b>5,67%</b>

## Demonstração Condensada dos Resultados Consolidados

(valores em euros)

	set/25	set/24	Variação	Variação (%)	jun25-set25	jun24-set24	Variação Trimestre	Variação Trimestre (%)
Vendas	28 407 533	25 279 557	3 127 976	12,4%	8 751 356	8 152 307	599 050	7,3%
Prestação de serviços	73 477 747	65 345 362	8 132 384	12,4%	25 003 895	21 366 365	3 637 530	17,0%
<b>Total das Vendas e Prestação de Serviços</b>	<b>101 885 280</b>	<b>90 624 919</b>	<b>11 260 360</b>	<b>12,4%</b>	<b>33 755 251</b>	<b>29 518 672</b>	<b>4 236 579</b>	<b>14,4%</b>
Custo das vendas	(18 216 917)	(15 823 360)	(2 393 556)	15,1%	(5 586 241)	(5 165 906)	(420 335)	8,1%
Subcontratos	(20 841 058)	(16 682 757)	(4 158 301)	24,9%	(7 278 325)	(5 642 670)	(1 635 654)	29,0%
<b>Margem Bruta</b>	<b>62 827 304</b>	<b>58 118 802</b>	<b>4 708 502</b>	<b>8,1%</b>	<b>20 890 686</b>	<b>18 710 096</b>	<b>2 180 590</b>	<b>11,7%</b>
Fornecimentos e serviços externos	(10 070 531)	(9 414 053)	(656 479)	7,0%	(3 122 709)	(2 984 233)	(138 476)	4,6%
Gastos com pessoal	(39 962 132)	(36 561 681)	(3 400 452)	9,3%	(13 806 147)	(12 936 513)	(869 634)	6,7%
Outros ganhos e perdas - líquidas	3 379 634	3 175 724	203 910	6,4%	932 736	1 240 211	(307 476)	-24,8%
Ganhos/perdas imputados de associadas	18 162	(103 500)	121 662	-117,5%	7 656	(34 500)	42 156	-122,2%
<b>Resultado operacional bruto</b>	<b>16 192 437</b>	<b>15 215 293</b>	<b>977 144</b>	<b>6,4%</b>	<b>4 902 221</b>	<b>3 995 061</b>	<b>907 161</b>	<b>22,7%</b>
Depreciações e amortizações	(4 230 236)	(5 597 519)	1 367 283	-24,4%	(1 398 187)	(2 012 746)	614 559	-30,5%
Provisões	1 517	1 517	0	100,0%	1 517	1 517	0	100,0%
Perdas por imparidade	(887 832)	(686 388)	(201 444)	29,3%	(210 827)	(84 180)	(126 647)	150,4%
<b>Resultado operacional</b>	<b>11 075 886</b>	<b>8 931 386</b>	<b>2 144 500</b>	<b>24,0%</b>	<b>3 294 724</b>	<b>1 898 134</b>	<b>1 396 589</b>	<b>73,6%</b>
Resultados financeiros	(2 163 556)	(2 573 053)	409 497	-15,9%	(610 905)	(805 198)	194 293	-24,1%
Ganhos/perdas imputados de associadas	93 765	-	93 765	100,0%	93 765	-	93 765	100,0%
<b>Resultados antes de impostos das operações continuadas</b>	<b>9 006 095</b>	<b>6 358 333</b>	<b>2 647 762</b>	<b>41,6%</b>	<b>2 777 583</b>	<b>1 092 936</b>	<b>1 684 647</b>	<b>154,1%</b>
Imposto sobre lucros	(2 745 417)	(2 161 156)	(584 260)	27,0%	(793 782)	(286 663)	(507 120)	176,9%
<b>Resultados depois de impostos das operações continuadas</b>	<b>6 260 678</b>	<b>4 197 176</b>	<b>2 063 501</b>	<b>49,2%</b>	<b>1 983 801</b>	<b>806 274</b>	<b>1 177 527</b>	<b>146,0%</b>
Perdas com operações descontinuadas	13 443	(13 101)	26 544	-202,6%	19 088	(5 736)	24 824	-432,8%
<b>Resultado antes dos interesses que não controlam</b>	<b>6 274 121</b>	<b>4 184 076</b>	<b>2 090 045</b>	<b>50,0%</b>	<b>2 002 889</b>	<b>800 538</b>	<b>1 202 351</b>	<b>150,2%</b>
Resultado atribuível a interesses que não controlam	560 880	567 350	(6 469)	-1,1%	161 371	204 642	(43 271)	-21,1%
<b>Resultado líquido do exercício</b>	<b>5 713 241</b>	<b>3 616 726</b>	<b>2 096 515</b>	<b>58,0%</b>	<b>1 841 517</b>	<b>595 895</b>	<b>1 245 622</b>	<b>209,0%</b>

## Demonstração Condensada do Rendimento Integral

(valores em euros)

	set/25	set/24	jul25-set25	jul24-set24
<b>Operações continuadas</b>				
<b>Resultado Líquido do Período (Antes de Interesses que não controlam e descontinuadas)</b>	<b>6 260 678</b>	<b>4 197 176</b>	<b>1 983 801</b>	<b>806 274</b>
Alterações aos resultados transitados	(113 499)	17 357	2 325 015	1 391 107
<b>Rendimento reconhecido diretamente no capital próprio</b>	<b>(113 499)</b>	<b>17 357</b>	<b>2 325 015</b>	<b>1 391 107</b>
<b>Rendimento Integral do período operações continuadas</b>	<b>6 147 179</b>	<b>4 214 534</b>	<b>4 308 817</b>	<b>2 197 380</b>
<b>Operações descontinuadas</b>				
<b>Resultado Operações descontinuadas</b>	<b>13 443</b>	<b>(13 101)</b>	<b>19 088</b>	<b>(5 736)</b>
Diferenças de conversão cambial (IAS 21)	223 484	(1 099)	2 988	(20 704)
<b>Rendimento Integral do período operações descontinuadas</b>	<b>236 927</b>	<b>(14 199)</b>	<b>22 076</b>	<b>(26 440)</b>
<b>Rendimento Integral total do período</b>	<b>6 384 106</b>	<b>4 200 335</b>	<b>4 330 892</b>	<b>2 170 940</b>
Atribuível aos acionistas	5 823 226	3 632 985	4 169 521	1 966 298
Atribuível aos Interesses que não controlam	560 880	567 350	161 371	204 642

## Demonstração Condensada de Alterações do Capital Próprio

(valores em euros)

	Atribuível a detentores do capital							
	Capital social	Ações próprias	Prémios de emissão de ações	Outras reservas	Reservas Conversão Cambial	Resultados retidos	Interesses que não controlam	Total Capital Próprio
<b>Saldo em 1 de janeiro de 2024</b>	<b>60 874 008</b>	<b>(648)</b>	<b>10 255 221</b>	<b>30 304 993</b>	<b>(3 289 949)</b>	<b>(17 593 170)</b>	<b>1 340 898</b>	<b>81 891 352</b>
Aplicação resultado exercício anterior	-	-	-	427 784	-	(427 784)	-	-
Distribuição Dividendos	-	-	-	-	-	(2 999 859)	-	(2 999 859)
Out. ganhos /perdas reconh. diret. no capital próprio	-	-	-	-	(40 771)	17 357	(641 119)	(664 533)
<b>Resultado Integral do 1º semestre</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>3 616 726</b>	<b>567 350</b>	<b>4 184 076</b>
<b>Saldo em 30 de setembro de 2024</b>	<b>60 874 008</b>	<b>(648)</b>	<b>10 255 221</b>	<b>30 732 776</b>	<b>(3 330 720)</b>	<b>(17 386 729)</b>	<b>1 267 129</b>	<b>82 411 036</b>
<b>Saldo em 1 de janeiro de 2025</b>	<b>60 874 008</b>	<b>(648)</b>	<b>10 255 221</b>	<b>30 730 789</b>	<b>(3 246 477)</b>	<b>(15 941 104)</b>	<b>1 429 236</b>	<b>84 101 025</b>
Aplicação resultado exercício anterior	-	-	-	529 834	-	(529 834)	-	-
Distribuição Dividendos	-	-	-	-	-	(3 749 802)	-	(3 749 802)
Out. ganhos /perdas reconh. diret. no capital próprio	-	-	-	-	223 484	(113 499)	(664 595)	(554 610)
<b>Resultado Integral do 1º semestre</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>5 713 241</b>	<b>560 880</b>	<b>6 274 121</b>
<b>Saldo em 30 de setembro de 2025</b>	<b>60 874 008</b>	<b>(648)</b>	<b>10 255 221</b>	<b>31 260 623</b>	<b>(3 022 993)</b>	<b>(14 620 998)</b>	<b>1 325 521</b>	<b>86 070 733</b>

## Demonstração Condensada dos Fluxos de Caixa Consolidados

Descrição	(valores em euros)	
	30/set/25	30/set/24
<b>Atividades Operacionais</b>		
Recebimentos de clientes	119 052 061	111 509 129
Pagamentos a fornecedores	(56 990 229)	(53 511 995)
Pagamentos ao pessoal	(37 602 788)	(33 989 012)
<b>Fluxo gerado pelas operações</b>	<b>24 459 044</b>	<b>24 008 122</b>
Pagamentos / recebimentos imposto sobre rendimento	(1 097 169)	(897 591)
Outros pagamentos / recebimentos atividades operacionais	(11 762 810)	(11 786 241)
	<b>(12 859 979)</b>	<b>(12 683 832)</b>
<b>Fluxo de atividades operacionais</b>	<b>11 599 065</b>	<b>11 324 290</b>
<b>Atividades de Investimento</b>		
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
Investimentos financeiros	93 750	93 750
Ativos tangíveis	2 108	7 002
Subsídios de investimento	-	77 794
Juros e proveitos similares	29 702	116 432
Dividendos	55	43
	<b>125 616</b>	<b>295 021</b>
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Investimentos financeiros	(2 331 000)	-
Ativos fixos tangíveis	(174 317)	(84 989)
Ativos intangíveis	(762 219)	(744 165)
Dividendos	(664 595)	(641 119)
	<b>(3 932 131)</b>	<b>(1 470 273)</b>
<b>Fluxo atividades de investimento</b>	<b>(3 806 516)</b>	<b>(1 175 252)</b>
<b>Atividades de Financiamento</b>		
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
Empréstimos obtidos	31 301 340	36 780 000
Outros passivos Financeiros	-	3 500 000
	<b>31 301 340</b>	<b>40 280 000</b>
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Empréstimos obtidos	(29 473 557)	(32 885 968)
Amortização locação operacional - IFRS 16	(2 408 636)	(2 358 845)
Amortização contratos locação financeira	(12 479)	(6 393)
Juros e custos similares	(1 607 768)	(1 876 298)
Juros Locação Operacional - IFRS 16	(203 238)	(175 254)
Dividendos	(3 749 802)	(2 999 859)
Outros Passivos Financeiros	(875 000)	-
	<b>(38 330 481)</b>	<b>(40 302 617)</b>
<b>Fluxo atividades de Financiamento</b>	<b>(7 029 141)</b>	<b>(22 617)</b>
<b>Efeito em caixa e seus equivalentes de alteração de perímetro</b>	<b>1 108 503</b>	<b>-</b>
<b>Variações de caixa e seus equivalentes</b>	<b>1 871 911</b>	<b>10 126 422</b>
<b>Caixa e seus equivalentes - início do exercício</b>	<b>12 659 744</b>	<b>4 532 559</b>
<b>Caixa e seus equivalentes - fim do exercício</b>	<b>14 531 656</b>	<b>14 658 980</b>
<b>Decomposição do saldo final</b>		
Caixa	5 712	5 761
Depósitos bancários	14 525 944	14 653 219

## **Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Condensadas para o período findo em 30 de setembro de 2025**

(valores em euros)

### **1. Informação Geral**

A Glantt Global, SA (empresa mãe) e as suas filiais (Grupo ou Glantt) é uma das maiores empresas tecnológicas portuguesas a operar na Europa e África e conta com um coletivo de cerca de 1181 profissionais, especializados e capazes de oferecer aos seus Clientes soluções com valor acrescentado para o negócio.

A Glantt Global, S.A. é uma sociedade anónima, estabelecida em Portugal, com sede no Beloura Office Park, Edifício 10, na Quinta da Beloura, em Sintra.

A Sociedade encontra-se cotada na Euronext Lisbon desde junho de 1999.

Nos primeiros nove meses de 2025, o Volume de Negócios ascendeu a 101,9 Milhões de Euros, o EBITDA a cerca de 16,2 Milhões de Euros (a que corresponde uma margem EBITDA de 15,9%) e o Resultado Líquido a cerca de 5,7 Milhões de Euros. A Administração da Glantt Global acredita que a empresa continua a desenvolver com sucesso a estratégia definida, visível nos resultados obtidos, criando uma empresa robusta, atrativa e competitiva, para todos os stakeholders envolvidos.

O volume de negócios no mercado nacional registou um crescimento 8,5%, tendo o mercado internacional registado um crescimento de 20,1%.

Em fevereiro de 2025 e aproveitando as oportunidades de investimento, concretizou-se a aquisição da totalidade do capital social da empresa Prológica – Sistemas Informáticos, S.A., que veio permitir reforçar a Glantt Life com novas competências, nomeadamente na área de dados de saúde.

### **2. Sumário das políticas contabilísticas mais significativas**

#### **2.1. Bases de preparação**

As presentes demonstrações financeiras consolidadas da GLINTT Global, SA, refletem os resultados das suas operações e a posição financeira das suas subsidiárias, para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025 e a posição financeira em 30 de setembro de 2025.

As demonstrações financeiras consolidadas intercalares, foram preparadas de acordo com a Norma Internacional de Relato Financeiro IAS 34 - "Relato Financeiro Intercalar", não incluindo a totalidade da informação exigida para as demonstrações financeiras anuais, nomeadamente as notas constantes nas demonstrações financeiras de 2024, por não terem sofrido alteração, ou por não serem materialmente relevantes para a compreensão das presentes demonstrações financeiras.

As demonstrações financeiras consolidadas do Grupo, foram preparadas de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal até 31 de dezembro de 2004. Em 2009, as empresas incluídas na consolidação adotaram as IFRS na preparação das suas demonstrações financeiras individuais.

As empresas sediadas em Espanha e Angola preparam as suas demonstrações financeiras de acordo com os normativos em vigor no país. Esses métodos de contabilização e valorização são alterados sempre que necessário, para cumprir com os IFRS.

Estas demonstrações financeiras consolidadas intercalares foram preparadas no pressuposto de continuidade das operações e de acordo com o princípio do custo histórico, modificado pela reavaliação dos ativos financeiros disponíveis para venda, e pelos ativos financeiros e passivos financeiros valorizados pelo justo valor.

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com a IAS 34 exige a utilização de estimativas contabilísticas. A Administração necessita também de exercer julgamento sobre o processo de aplicação dos princípios contabilísticos da empresa. As áreas que envolvem maior grau de complexidade e

juízo ou as áreas sobre as quais os pressupostos e as estimativas são mais significativas são divulgadas na nota 4.

A atividade desenvolvida pelo Grupo não é afetada pelo efeito da sazonalidade.

## 2.2. Políticas contabilísticas

As políticas contabilísticas aplicadas na elaboração destas demonstrações financeiras consolidadas intercalares são consistentes com as utilizadas na preparação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, e descritas nas respetivas notas anexas.

## 2.3. Conversão cambial

Os elementos incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das entidades do Grupo são mensurados utilizando a moeda do ambiente económico em que a entidade opera ("moeda funcional"). As demonstrações financeiras consolidadas são apresentadas em euros, sendo esta a moeda funcional e de apresentação da empresa mãe.

As transações em moedas diferentes do euro são convertidas em moeda funcional utilizando as taxas de câmbio à data das transações. Os ganhos ou perdas cambiais resultantes da liquidação das transações e da conversão, pela taxa à data do balanço, dos ativos e dos passivos monetários denominados em moeda diferente do euro, são reconhecidos na demonstração dos resultados, exceto quando diferido em capital próprio, se se qualificarem como coberturas de fluxos de caixa.

Os resultados e a posição financeira de todas as entidades do Grupo que possuam uma moeda funcional diferente da sua moeda de relato são convertidas para a moeda de relato como segue:

- Os ativos e passivos de cada Balanço são convertidos à taxa de câmbio em vigor na data das Demonstrações Financeiras, sendo as respetivas diferenças de câmbio reconhecidas como componente separada no Capital Próprio, na rubrica reservas de conversão cambial.
- Os rendimentos e os gastos de cada Demonstração de Resultados são convertidos pela taxa de câmbio média do período de reporte, a não ser que a taxa média não seja uma aproximação razoável do efeito cumulativo das taxas em vigor nas datas das transações, sendo neste caso os rendimentos e os gastos convertidos pelas taxas de câmbio em vigor nas datas das transações.

O goodwill e ajustamentos ao justo valor resultantes da aquisição de uma entidade estrangeira são tratados como ativos ou passivos da entidade estrangeira e convertidos à taxa de câmbio da data de encerramento.

## 2.4. Novas normas contabilísticas e seu impacto nas demonstrações financeiras

As políticas contabilísticas adotadas nestas demonstrações financeiras consolidadas intercalares são consistentes, em todos os aspetos materialmente relevantes, com as políticas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, conforme descrito no anexo às demonstrações financeiras consolidadas de 2024, exceto quanto à adoção de novas normas efetivas para períodos iniciados em ou após 1 de janeiro de 2025.

O Grupo não adotou antecipadamente nenhuma norma, interpretação ou alteração que não esteja ainda em vigor.

As seguintes normas, interpretações, emendas e revisões foram aprovadas ("endorsed") pela União Europeia e são de aplicação obrigatória nos exercícios económicos iniciados em ou após 1 de janeiro de 2025:

- a) IAS 21 (alteração) 'Efeitos das alterações das taxas de câmbio: falta de permutabilidade'. A IAS 21 define a taxa de câmbio que uma entidade deve utilizar quando relata transações em moeda estrangeira ou transpõem os resultados de uma unidade operacional estrangeira, quando a sua moeda funcional é diferente da moeda de apresentação do grupo. A IAS 21 inclui orientações sobre a taxa de câmbio a utilizar quando a falta de permutabilidade entre duas moedas é temporária, mas é omissa quando se verifica a falta de permutabilidade por um longo período. Esta alteração visa clarificar: i) as circunstâncias em que se considera que uma moeda é passível

de troca (permutável); ii) como deve ser determinada a taxa de câmbio à vista quando se verifica a falta de permutabilidade de uma moeda, por um período longo.

A IAS 21 exige também a divulgação de informação que permita compreender como é que a moeda que não pode ser trocada por outra moeda afeta, ou se espera que afete, o desempenho financeiro, a posição financeira e os fluxos de caixa da entidade, para além da taxa de câmbio à vista utilizada na data de relato e a forma como foi determinada. Esta alteração é de aplicação retrospectiva sem reexpressão do comparativo, devendo o impacto da transposição da informação financeira ser registada em resultados transitados (se conversão moeda estrangeira para moeda funcional) ou em reserva cambial (se conversão de moeda de funcional para moeda de apresentação). Da adoção desta norma e das respetivas alterações não decorrem impactos significativos nas demonstrações financeiras do Grupo.

Normas (novas e alterações) publicadas, cuja aplicação é obrigatória para períodos anuais que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2025, mas que a União Europeia ainda não endossou:

- a) IFRS 9 (alteração) e IFRS 7 (alteração) 'Alteração à classificação e mensuração de instrumentos financeiros'. As alterações efetuadas à IFRS 9 resultam do processo de revisão pós-implementação ao capítulo de "Classificação e mensuração", no âmbito do qual o IASB identificou alguns aspetos a clarificar para melhorar a sua compreensão. As alterações efetuadas referem-se a: (a) clarificação do conceito de data de reconhecimento e desreconhecimento de alguns ativos e passivos financeiros, introduzindo uma nova exceção para passivos financeiros liquidados através de um sistema eletrónico de pagamentos; (b) clarificação e exemplificação sobre quando um ativo financeiro cumpre com o critério de os cash flows contratuais corresponderem "apenas ao pagamento de principal e juros" ("SPPI"), tais como: i) ativos sem direito de recurso; ii) instrumentos contratualmente associados; e iii) instrumentos com características ligadas ao cumprimento de metas ambientais, sociais e de governo ("ESG"); c) novos requisitos de divulgação para instrumentos com termos contratuais que podem alterar os fluxos de caixa em termos de período e valor; e d) novas divulgações exigidas para os instrumentos de capital designados ao justo valor através do outro rendimento integral. Sem impacto nas demonstrações financeiras do Grupo.
- b) IFRS 9 (alteração) e IFRS 7 (alteração) 'Contratos negociados com referência a eletricidade gerada a partir de fontes renováveis'. As alterações propostas resultam do facto de os contratos de compra e venda de eletricidade gerada a partir de fontes renováveis terem-se tornado dominantes na estratégia de mitigação das emissões de carbono. Por a sua geração estar dependente de condições naturais não controláveis, estes contratos estão sujeitos à variabilidade da quantidade gerada, pelo que poderão existir diferenças entre as quantidades geradas e as necessidades de consumo, levando à venda de parte da eletricidade adquirida. As alterações à IFRS 9 e IFRS 7 incluem: a) clarificação da aplicação da isenção do "uso próprio" estabelecidos na IFRS 9: Uma entidade deve aplicar a isenção de 'uso próprio' dependendo da finalidade do contrato, design e estrutura. É permitido a uma entidade aplicar a referida isenção se tiver sido ou esperar ser 'compradora-líquida' de eletricidade obtida a partir de fontes renováveis; b) permissão de designação como instrumento de cobertura: os contratos de compra e venda de eletricidade gerada a partir de fontes renováveis podem ser designados como instrumentos de cobertura, para efeitos de aplicação da contabilidade de cobertura de fluxos de caixa, se o item coberto corresponder ao volume de eletricidade nominal variável das transações estimadas e este esteja alinhado com o volume variável de eletricidade renovável, que se espera que seja entregue no âmbito do contrato, presumindo-se que as transações estimadas são altamente prováveis; c) novos requisitos de divulgação da IFRS 7: para os contratos contabilizados como "uso próprio", exigência de divulgar os termos e condições dos contratos que expõem a entidade à variabilidade dos volumes entregues e ao risco de ter de adquirir eletricidade em períodos de não consumo, os fluxos de caixa estimados para os compromissos assumidos e ainda não realizados e os efeitos financeiros destes contratos no desempenho financeiro. Relativamente aos contratos designados como instrumentos de cobertura, estes estão sujeitos à divulgação separada de informação sobre os termos e condições associadas.
- c) IFRS 18 (nova) 'Apresentação e divulgação nas demonstrações financeiras'. A IFRS 18 substitui a IAS 1, e tem por objetivo melhorar a divulgação do desempenho financeiro das entidades e promover a prestação de informação mais transparente e comparável. Sendo mantida uma parte

substancial dos princípios de aplicação da IAS 1, e efetuada a transferência de alguns princípios para a IAS 8 e a IFRS 7, o principal impacto da aplicação da IFRS 18 refere-se à apresentação da Demonstração dos resultados. A Demonstração dos resultados passa a ser apresentada, com a classificação dos gastos e dos rendimentos do exercício, em três categorias: operacional, investimento e financiamento, existindo ainda a categoria do imposto sobre o rendimento. Esta estrutura de apresentação por categorias, é assegurada pela obrigação de incluir subtotais adicionais como "Resultado operacional" e "Resultado antes de financiamento e impostos". Em complemento a estas alterações, a IFRS 18 estabelece ainda requisitos de agregação e desagregação de informação nas demonstrações financeiras principais e nas respetivas notas do anexo. A IFRS 18 introduz, também, melhorias aos requisitos de divulgação das medidas de desempenho da gestão, exigindo a divulgação das bases de cálculo dos indicadores incluídos no relatórios e contas e comunicados efetuados e a reconciliação com os subtotais apresentados nas demonstrações financeiras.

- d) IFRS 19 (nova) 'Subsidiárias não sujeitas à prestação pública de informação financeira: Divulgações'. A IFRS 19 tem como objetivo permitir, às entidades consideradas elegíveis, a preparação de demonstrações financeiras em IFRS com requisitos de divulgação mais reduzidos do que os exigidos pelas várias IFRS, mantendo-se, contudo, a obrigação de aplicar, em geral, todos os requisitos de mensuração e reconhecimento das IFRS. A redução de divulgações definida pela IFRS 19 abrange a generalidade das IAS/IFRS, à exceção da IFRS 8 - 'Segmentos operacionais', IFRS 17 - 'Contratos de seguro' e IAS 33 - 'Resultados por ação'. São consideradas elegíveis as entidades que: (i) sejam subsidiárias de um grupo que prepara demonstrações financeiras consolidadas em IFRS para prestação pública; e (ii) não estão sujeitas à obrigação de prestação pública de informação financeira, porque não têm títulos de dívida ou de capital cotados, não estão em processo de cotação, nem têm como atividade principal a guarda de ativos a título fiduciário. As entidades elegíveis, que constituem holdings intermédias não sujeitas à obrigação de prestação pública de informação financeira, podem aplicar a IFRS 19 nas suas demonstrações financeiras separadas, mesmo que não as apliquem nas demonstrações financeiras consolidadas.

Estas normas não foram ainda adotadas ("endorsed") pela União Europeia e, como tal, não foram aplicadas pelo Grupo no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025.

### 3. Informação por segmentos

Dadas as características da atividade operacional do Grupo, a aplicação da IFRS 8, não originou a identificação de outros segmentos operacionais, para além dos divulgados nas demonstrações financeiras consolidadas reportadas a 31 de dezembro de 2024.

Este normativo internacional impõe a identificação e reporte operacional, atendendo aos segmentos cujos resultados operacionais são regularmente revistos pelo principal responsável pela tomada de decisões da entidade para efeitos da tomada de decisões sobre a imputação de recursos ao segmento e da avaliação do seu desempenho.

O grupo está organizado em dois segmentos de negócio os quais foram definidos com base no tipo de produtos vendidos e serviços prestados

- Saúde
- Outros Mercados

De acordo com a alínea b) do parágrafo 22 da IFRS 8, uma entidade deve divulgar os tipos de produtos e serviços a partir dos quais cada segmento relatável obtém os seus réditos.

Desta forma, e de maneira não exaustiva, referimos que os produtos e serviços alocados a cada segmento relatável são os seguintes:

- Saúde

- i. Dispõe de uma oferta global de soluções para farmácia, a qual engloba nomeadamente:

- Venda de equipamentos, mobiliário, consumíveis e soluções de robótica;

- Desenvolvimento de projetos de arquitetura, desenho e conceção de lay-out e imagem para farmácias, formação, manutenção de equipamentos e realização de projetos de consultoria, serviços estes, pensados para criar espaços de saúde onde a arquitetura comercial e a rentabilidade coexistam com as novas tecnologias.

ii. Dispõe igualmente uma oferta global e integrada de serviços de consultoria e fornecimento de software de gestão para o sector da saúde, a qual engloba nomeadamente:

- Licenciamento de soluções de software próprias para os diversos prestadores de cuidados de saúde, quer sejam clínicas, hospitais, farmácias e outros organismos do ministério da saúde;

- Prestação de serviços de consultoria, desenvolvimento, implementação, e manutenção de software para o sector da saúde.

- Outros Mercados

i. Dispõe uma oferta diversificada de serviços de consultoria tecnológica, implementação de ERPs, integração de sistemas, desenvolvimento de aplicações à medida, assentes num vasto portfólio de soluções próprias.

ii. Implementação, desenvolvimento e integração de plataformas de parceiros com especial relevo para o BPM, ERP, BI e soluções de Mobilidade.

iii. Integração de Infra-estruturas de IT, bem como o seu suporte, nomeadamente nas áreas de networking, segurança, sistemas de storage e database management.

Relativamente ao parágrafo 34 da IFRS 8, entendemos não ser o mesmo aplicável à emitente, uma vez que não existe dependência desta relativamente aos seus principais clientes, pois não existem réditos provenientes das transações com um único cliente externo que representem 10% ou mais dos réditos totais.

(valores em euros)

	Saúde		Outros Mercados		Total	
	set/25	set/24	set/25	set/24	set/25	set/24
<b>Réditos Operacionais</b>						
Externos	75 234 543	68 185 413	26 650 736	22 439 506	101 885 280	90 624 919
Intra-Segmentos	(619 685)	(314 794)	-	-	(619 685)	(314 794)
	<b>74 614 858</b>	<b>67 870 620</b>	<b>26 650 736</b>	<b>22 439 506</b>	<b>101 265 595</b>	<b>90 310 126</b>
<b>Resultados antes de impostos das operações continuadas</b>	<b>7 384 029</b>	<b>5 415 173</b>	<b>1 622 065</b>	<b>943 160</b>	<b>9 006 095</b>	<b>6 358 333</b>
Imposto sobre lucros	(2 250 947)	(1 840 582)	(494 470)	(320 574)	(2 745 417)	(2 161 156)
<b>Resultados depois de impostos das operações continuadas</b>	<b>5 133 083</b>	<b>3 574 591</b>	<b>1 127 595</b>	<b>622 586</b>	<b>6 260 678</b>	<b>4 197 176</b>
Perdas com operações descontinuadas	11 022	(11 157)	2 421	(1 943)	13 443	(13 101)
<b>Resultado antes dos interesses que não controlam</b>	<b>5 144 105</b>	<b>3 563 433</b>	<b>1 130 016</b>	<b>620 642</b>	<b>6 274 121</b>	<b>4 184 076</b>
Resultado atribuível a interesses que não controlam	560 880	567 350	-	-	560 880	567 350
<b>Resultado líquido do exercício</b>	<b>4 583 225</b>	<b>2 996 084</b>	<b>1 130 016</b>	<b>620 642</b>	<b>5 713 241</b>	<b>3 616 726</b>
<b>Outras Informações (posição financeira)</b>						
Ativos do Segmento	166 855 645	164 244 727	30 253 567	26 098 367	197 109 212	190 343 095
Ativos Operações Descontinuadas					156 006	266 693
<b>Total do Ativo Consolidado</b>					<b>197 265 218</b>	<b>190 609 788</b>
Passivos do Segmento	90 387 911	91 296 485	20 384 901	16 474 288	110 772 812	107 770 773
Passivos Operações Descontinuadas					421 673	427 978
<b>Total do Passivo Consolidado</b>					<b>111 194 485</b>	<b>108 198 752</b>

Os resultados, ativos e passivos de cada segmento correspondem aos que lhes são diretamente atribuídos, bem como aos que lhes são atribuídos numa base razoável de imputação.

## 4. Resultados do Período

Não existem factos de sazonalidade relevantes no ciclo de operações nos primeiros nove meses do ano, sendo que, os réditos que são recebidos sazonal, cíclica ou ocasionalmente dentro de um ano financeiro não são antecipados ou diferidos numa data intercalar, exceto se a sua antecipação ou diferimento não for apropriada no fim do ano financeiro da empresa.

## 5. Impostos sobre resultados

O Grupo apresenta um lucro contabilístico antes de impostos de 9.006 mil euros, tendo sido apurado um valor de imposto de 2.745 mil euros.

## 6. Resultados por ação

### Básico

O cálculo do resultado básico por ação baseia-se no lucro atribuível aos acionistas ordinários dividido pela média ponderada de ações ordinárias no período, excluindo ações ordinárias compradas pelo Grupo e detidos como ações próprias.

	30/09/2025	30/09/2024
Resultado líquido do exercício atribuível aos acionistas ordinários	5 713 241	3 616 726
Nº médio ponderado de ações ordinárias	86 962 868	86 962 868
Resultado por ação - básico - euros	0,066	0,042

### Diluído

O resultado diluído por ação é igual ao resultado básico por ação, devido à inexistência de instrumentos financeiros que venham a originar a diluição do capital social no futuro.

## 7. Dividendos

Conforme aprovado em assembleia geral, no período intercalar findo em 30 de setembro de 2025 foram distribuídos dividendos no valor de 3 750 mil euros referentes à aplicação dos resultados do exercício de 2024.

## 8. Eventos Subsequentes

Não existem eventos materiais ocorridos, após o final deste período intercalar, que não tenham sido reconhecidos nas demonstrações financeiras deste período.

## 9. Ativos e Passivos Contingentes

Não houve alteração nos ativos e passivos contingentes desde a data do Balanço Anual mais recente.

## 10. Partes Relacionadas

As transações e saldos entre a Glantt, S.A. e as empresas do Grupo, que são partes relacionadas, foram eliminadas no processo de consolidação, não sendo objeto de divulgação na presente nota.

Durante os primeiros 9 meses de 2025 e 2024 foram efetuadas transações com outras partes relacionadas, que envolveram as seguintes entidades e montantes:

2025				
Ent. Relacionada	Réditos	Gastos	Saldos devedores	Saldos credores
ANF	502 745	-	235 319	1 485
Farminveste, SA	2 464 012	1 731 742	652 740	313 780
Grupo hmR	1 092 936	1 612	436 919	10 109
Interfundos	-	200 982	-	(30 490)
Finanfarma-Soc.Factoring, S.A.	214 506	136 831	78 784	-
Alliance Healthcare	1 388 587	292	450 009	-
Infosaude	347 088	3 063	138 577	141
Farmácias	58 541	-	9 106	-
Associação Dignitude	13 900	13 575	547	-
Outras Entidades	10 159	-	29 898	-
	<b>6 092 473</b>	<b>2 088 097</b>	<b>2 031 900</b>	<b>295 026</b>

2024				
Ent. Relacionada	Réditos	Gastos	Saldos devedores	Saldos credores
ANF	404 806	1 485	153 968	1 485
Farminveste, SA	1 842 410	1 247 460	596 186	312 942
Grupo hmR	1 423 495	-	1 322 053	-
Interfundos	12 202	216 404	138 724	-
Finanfarma-Soc.Factoring, S.A.	131 203	127 423	13 120	-
Alliance Healthcare, S.A.	1 265 027	-	193 388	-
Infosaude	202 241	1 906	95 713	30 508
Farmácias	94 830	-	12 390	-
Associação Dignitude	14 165	-	4 642	-
Outras Entidades	7 821	-	29 918	-
	<b>5 398 199</b>	<b>1 594 678</b>	<b>2 560 101</b>	<b>344 935</b>

## 11. Aprovação das demonstrações financeiras intercalares

As demonstrações financeiras intercalares consolidadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração a 29 de outubro de 2025.

Sintra, 24 de novembro de 2025

A Administração

# Glantt

we  
think  
tech

# Global

Glantt Global, S.A.

Beloura Office Park, Ed. 10,  
2710-693, Sintra, Portugal

Capital Social: 60.874.007,60 €

Matrícula na C.R.C. de Sintra

Pessoa Coletiva: nº 503.541.320

**Elsa Abrantes | Investor Relations**

Tel.: +351 219 100 200

Fax.: +351 219 100 299

[investor.relations@glanttglobal.com](mailto:investor.relations@glanttglobal.com)